ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6808

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O nosso colaborador «S. O. S.» protesta contra a seguinte apreciação que um estimado colega fez da cantadeira Amalia Rodrigues:

—«A cantadeira A. R., cognominada a «Alma do Fado», com muito fado e pouca alma...».

Para «S. O. S.» isto representa uma grave injustiça.

—Amalia Rodrigues é, inquestionavelmente, uma das melhores cantadeiras da canção nacional—o Fado. O que a eleva a essa categoria não é o seu fado que desconhecemos e não nos interessa, mas a sua alma. Se o seu cantar é precioso, resulta, mais que da letra e da pauta, da vida que ela dá á musica, que outros escreveram, e do sentimento como ela traduz o que outros lhe ditaram.

Que é que dá vida e sentimento?

A alma!

Não nos compete a nós emitir opinião em tão melindroso assunto, tanto mais que «S. O. S.» possue sobre a materia uma competencia que nos falta. Fala de Amalia Rodrigues como um português de raça que vê na cantadeira uma artista que impressiona e conquista as turbas. Tanto lhe basta para a defender com denodo e gentileza.

■

O sr. Politis fez ontem, na Faculdade de Direito, uma notavel conferencia sobre «O grande problema do seculo XX—a Ordem e a Liberdade». O seu saber de professor e a sua experiencia de politico colaboraram por igual num trabalho em que mostrou a fundo a importancia vital do mais urgente e instavel dos equilibrios—o da ordem com a liberdade. O drama do seculo passado e do seculo actual não derivou doutra necessidade:

—Como conciliar o individuo com o Estado e este com a vida internacional?

Segundo o relato sucinto de «O Seculo», o sr. Politis «examinou o referido problema no plano nacional dizendo como as doutrinas filosoficas do seculo XXIII tem conduzido ao reino da legalidade individualista, igualitaria, ao desequilibrio e, finalmente, á anarquia social».

Não nos esqueçamos de que a questão social que, a partir dos inicios do seculo XIX, assumiu importancia jámais vista, fez-se sentir como um pesadelo para a politica que pretendia obscurecê-la e governar, como se ela não existisse. Este sistema cauteloso e tambem palavroso encontrou um renhido obstaculo, uma frente de combate no pensamento livre e individualista.

Que será a «ordem nova» que se anuncia?

Pouco ou nada, se não achar uma solução rasoavel—certamente a solução defendida pelo sr. Politis—que, tomando como base a justiça, consiga realizar, no proprio facto social, a sintese da ordem e da liberdade. ■

Cesar Porto publicou em francês um livro que é um fruto da sua vasta cultura e da sua preparação filosofica—«L'Astrologie».

Que ha de verdadeiro na astrologia?

Responde a esta pregunta, afastando do seu horizonte quanto seja vago, quimerico e delirante.

Homem de ciencia habituado aos metodos rigorosos do saber, não sonha nem divaga, pois sómente o guia o escrupulo de separar a verdade do erro, o facto da ficção, a demonstração logica da intuição aventurosa. ■

Afixar cartazes em monumentos envolve desrespeito pelo que eles significam e pelo que representam como beleza.

O Teatro Nacional, por exemplo, sofre desacatos destes com frequencia—desacatos que se agravam, quando ficam agarrados teimosamente aos seus muros farrapos de papel que, só a pouco e pouco, vão desaparecendo.

Quando acabará isto?

Navio-tanque da marinha dos Estados Unidos torpedeado ao largo da Islandia

WASHINGTON, 4.—Anuncia-se que um navio-tanque pertencente á Marinha de Guerra norte-americana foi torpedeado ao largo da Islandia e sofreu avarias.—(U. P.).

O navio conseguiu alcançar o porto

WASHINGTON, 4.—O correspondente da Reuter informa que o navio-tanque americano «Salinas», que foi torpedeado, conseguiu alcançar o porto, pelos seus proprios meios.—(E.T.).

As vitimas do «Reuben James»

WASHINGTON, 4. — O Departamento Naval anunciou que a bordo do «Reuben James», quando foi torpedeado, se encontravam 142 oficiais e praças. Ficaram feridos 8 membros da tripulação, 37 não sofreram nada e um morreu depois de ter sido salvo. Foi recolhido um cadaver. O comunicado acrescenta: «Ha poucas esperanças de salvar 7 oficiais e 88 praças que faltam». Os nomes dos desaparecidos ainda não foram publicados, por não se considerarem mortos, emquanto não aparecerem os cadaveres ou sem que o tempo torne o seu salvamento duvidoso.—(Exchange Telegraph).

As operações na Mancha

LONDRES, 4.—A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do Almirantado britanico, acêrca dum incidente entre esquadrilhas britanicas e alemãs no canal da Mancha, durante a noite passada: «Na noite passada, as nossas forças navais de patrulha no canal, interceptaram um grande navio de abastecimento inimigo que era escoltado por navios de guerra. O navio de abastecimento foi alcançado por 2 torpedos lançados de um dos nossos barcos, de que era comandante o tenente Bonnel. Entretanto, os navios da escolta inimiga travaram combate com outros da nossa patrulha. Observou-se que a nossa artilharia atingiu o alvo e causou estragos e vitimas. Um dos nossos navios sofreu algumas avarias. Tivemos 1 oficial e 4 marinheiros feridos».—(Exchange Telegraph).

O futuro pacto da paz

não deve ser feito por diplomatas

NOVA YORK, 4.—O correspondente da Reuter informa que a Conferencia Internacional do Trabalho aprovou ontem uma moção estabelecendo que o futuro pacto da paz não deve ser feito por diplomatas, mas sim pelos representantes directos do povo, incluindo os da industria e do trabalho.

O director da Federação Britanica dos Empregados, «sir» John Forbes Watson, foi muito aclamado, quando declarou: «Não ha um limite para os sacrificios que o nosso país está disposto a fazer pela vitoria da causa da liberdade».

Concluindo, disse que os empregados, os operarios, os politicos e os jornalistas devem ter a sua parte na reconstrução do mundo.—(E. T.).

Foi abordado por forças britanicas ao largo da Africa do Sul um comboio de navios franceses

LONDRES, 4.—A agencia Reuter informa que o Almirantado publicou o seguinte comunicado: «O governo de Vichy tem ultimamente tentado fazer contrabando para os alemães do Oriente para França, em comboios escoltados. As nossas patrulhas assinalaram um desses comboios escoltados por um aviso, pelo que foram enviadas as forças necessarias para interceptar esse comboio ao largo da Africa do Sul. A' chegada dos navios britanicos, pediram ao aviso que dirigisse o comboio para um porto, a-fim-de ser examinada a carga, em conformidade com os nossos direitos de beligerantes. Este pedido não foi aceito, tendo sido tomadas as medidas necessarias para abordar os navios. A tripulação de 6 deles tentaram afundá-los, o que não conseguiram, devido á rapida intervenção das nossas guarnições de presa. Esta tentativa só se justifica para cumprimento das instruções dadas pelos alemães, tão conhecidas, para que todos os navios sejam afundados pelas tripulações com o fim de não permitir que sejam vistoriados e se descubram as cargas comprometedoras. Esta operação prossegue ainda».—(Exchange Telegraph).

Dois submarinos americanos

cedidos á Inglaterra

NOVA LONDRES (Conneticut), 4.—Foi anunciado que dois submarinos dos Estados Unidos, um da classe «R» e outro da «S», são hoje entregues aqui a comandantes ingleses, cedidos nos termos da lei de emprestimo e arrendamento. As tripulações americanas sairão oficialmente e com a devida cerimonia, tomando depois conta dos submarinos a tripulação britanica.—(Exchange Telegraph).

Construção de 50 navios de escolta para a Grã-Bretanha

WASHINGTON, 4.—O Departamento da Marinha anuncia que foi autorizada a construção, ao abrigo da lei de emprestimo e arrendamento, de 50 navios de escolta para a Grã-Bretanha. Calcula-se que os 50 navios custarão aproximadamente 300 milhões de dolares. Embora o Departamento da Marinha não definisse que navios de escolta são, presume-se que se assemelhem ás corvetas. Os navios serão equipados com aparelhos de escuta para submarinos e com cargas de profundidade. Serão igualmente capazes de navegar a grande distancia. Vinte e quatro serão construidos em Mareisland, 12 em Boston, 8 em Pugetsound e 6 em Filadelfia.—(E. T.).

A nota americana á Finlandia

foi enviada a Helsinquia

WASHINGTON, 4.—Hjalmar Procope, ministro da Finlandia nesta cidade, disse que a declaração de Cordell Hull tinha sido transmitida ao seu governo. A legação finlandesa não podia presentemente fazer qualquer comentario.—(E. T.).

HISTORIA DEMAIS

Ninguem me poderá acusar de menos admirador e, até, de menos apaixonado, de estudos e evocações historicos. Quer sejam de condição rigorosa, quer muito ou pouco romanceados, lei-os sempre com verdadeira gula. E entendo que não são dispensaveis como elemento, e elemento importante da cultura geral. Mas, desde o fim da ultima guerra, parece-me que tem havido certo exagero na publicação de livros dêsse genêro e dessa, aliaz, nobre categoria. Um presente incerto, um futura ainda mais incerto, levam-nos, inevitavelmente, a procurar refugio no passado. Daí, o êxito, o justificado êxito dos vastos panoramas historicos e dos Zweig, dos Ludurg, dos Maurois, dos Carlos Olavo, de tantos outros autores, nacionais e estrangeiros. O amor pelas grandes figuras de outrora constitue já hoje—e louvemo-nos por isso—um sentimento que penetrou todas as camadas da população do mundo civilizado, e que lhes permite compreender melhor a influencia e a acção das gerações extintas. O celebre titulo da obra de Vogüe—«Os mortos mandam»*—ganhou singular aplicação nos tempos que vão decorrendo.*

Apenas,—e o caso interessa todos os orientadores e educadores da juventude e das multidões—o excesso de historofilia (perdoem-me o termo barbaro) representa um perigo, que não deixará de tornar-se grave se não lhe acudirmos depressa. Narcotiza, adormece energias que mais convinha atrair para pensamentos mais actuais e, sobretudo, para maior dedicação e curiosidade pelo dia de amanhã. Mestra da vida, a Historia—segundo a frase consagrada—está sendo por demais «mestra da morte». Traz-nos mais distracção do espirito e mais inercia de imaginação, de que exemplos aproveitaveis e estimulos valiosos. Substitue, á natural ansiedade da criança e do adolescente perante os fenomenos da natureza ou as invenções da ciencia, — tão util quando dirigida com exacto e probo conhecimento da psicologia da gente moça—uma especie de opiada letargia, que uma epoca de veemencia, de velocidade, de impeto e de energia realizadora, mal consente e repele mesmo. Não deve pôr-se de lado esse necessario contrapeso. Bem usado e praticado, é uma condição de equilibrio mental e moral. Nada, porém, de permitir que êle tome uma amplitude inibitoria dos ditâmes, conceitos e lições cotidianas da experiencia. Seria caminhar para não sei que estupido suicidio colectivo, para um melancolico apagar de esperança e de fé nos destinos do homem e da humanidade. As criações utopicas não servem de muito, concordo. Todavia, prefiro-as aos poemas e aos hinos em que só o passado se canta e celebra, como a idade de ouro que não se alcançará mais.

JOÃO DE BARROS

DE LUTO

Antonio Martins Ramos

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos, faleceu o sr. Antonio Martins Ramos, de 48 anos de idade, antigo combatente da Grande Guerra, irmão do sr. José Martins Ramos de Azevedo, funcionario da secretaria da Universidade de Lisboa, e da sr.ª D. Maria dos Prazeres Moreira Ramos Perpetua, e pai da sr.ª D. Maria da Gloria Cristina Martins Monteiro Ramos.

O extinto, foi, durante muitos anos, administrador do concelho de Silves e secretario dos ministros das Finanças e do Trabalho. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o talhão dos combatentes no Alto de S. João.

D. Deolinda Freitas Nunes

No hospital do Rego, faleceu a sr.ª D. Deolinda Freitas Nunes, de 38 anos, natural de Vila Franca de Xira, esposa do sr. Eduardo S. Oliveira e Silva, funcionario da Camara Municipal de Lisboa.

O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, saindo daquele hospital.

Antonio Lopes Biscaia

Da igreja de Santa Isabel para o cemiterio do Lumiar realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Antonio Lopes Biscaia, director aposentado dos Serviços do Tesouro do Minisertio das Finanças. No prestito funebre incorporaram-se muitos dos seus antigos colegas, pessoas de familia e amigos do extinto e de seus filhos Libanio, Antonio e Francisco Biscaia. O corpo ficou em coval, por determinação expressa do finado.

Manuel Jorge Cruz

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Realizou-se o funeral do sr. Manuel Jorge Cruz, director do jornal «A Voz da Justiça».

Tinha 61 anos, e era natural da vizinha povoação de Tavarede, para onde seguiu o funeral, que foi uma imponente manifestação de pesar.

O sr. Manuel Jorge Cruz possuia um caracter, que personificava a bondade e a honradez, tendo a sua morte sido muito sentida.

SUFRAGIOS

D. Isolina Rodrigues

Sufragando a alma da sr.ª D. Isolina Rodrigues, celebra-se ámanhã, ás 10 e 30, uma missa, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, mandada rezar por sua familia.

AGRESSÃO INSOLITA

Compareceu hoje no Torel Ester Amelia da Silva Garcia, moradora na rua Silva Carvalho, 319, 4.º, que acusa uma sua vizinha de entrar pela força, em sua casa, agredindo-a a soco e a pontapé, tentando estrangulá-la, o que não conseguiu, por terem acorrido varias pessoas.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial em Santa Clara, foi julgada e absolvida a firma comercial Adelino Jeronimo, Ld.ª, acusada de especulação, a qual era defendida pelo sr. dr. José Manuel.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20 horas, o sr. tenente Correia de Matos fará, na Emissora Nacional, uma palestra intitulada «Deveres da consciencia nacional», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Humberto Madeira

Hoje monumental «soirée», em que tomam parte: a castiça Lucilia do Carmo, Virginia Noronha, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, Guilherme Janeiro; estreia, neste acreditado salão, do distinto e popular imitador Humberto Madeira, verdadeiro detentor da gargalhada. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Alegria e a mais selecta assistencia. *Entrada, 1$00.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

A melhor casa no genero e frequentada pela mais selecta assistencia

Maria Carmen

Hoje. **NOITE DA MODA.** Grandioso espectaculo de **fados e variedades,** com os populares artistas: **Maria Carmen. Maria Raquel, Natividade Pereira, Julie Proença. José Pereira,** os artistas **Manos Alexanders, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.**

Rigorosa selecção

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Ilda Silva, Maria de Lourdes, Manuel dos Santos e Antonio dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Marcia Condessa, Elisabeth Tavares, Domingos Silva e o acordeonista Antonio Mestre. Entrada franca. Consumo 1$50.

«IN MEMORIAM»

Manuel Teixeira Gomes

escritor e principe da inteligencia

Na exigencia e na totalidade esquematica duma hierarquia de valores, adentro da literatura portuguesa contemporanea, Manuel Teixeira Gomes, pela altitude do seu talento criador, pelo vôo ascensional da sua beleza descritiva e pelo sopro helenico e dionisiaco do seu étos sensorial, é das mais nobres afirmações das nossas letras coevas.

Se ha alguem cuja vida seja paralela á sua trajectoria intelectual, se ha um homem que tivesse a gloria de seguir o seu proprio destino, como quem segue a harmonia e a volupia de um sonho vivido e acalentado, esse alguem é Teixeira Gomes, falecido ha duas semanas, no seu exilio voluntario de Bougie. Como o disse o «Times», num artigo laudatorio sobre o autor do «Agosto Azul»: «he was destined to hold high office». A biografia acompanhou o homem, como o homem acompanhou a obra. A obra e o homem foram o Castor e Pollux de si proprios,—o encantado, o sortilego espelho, onde se debruçou a mais esvelta, a mais harmoniosa e a mais helenisante organização literaria da sua geração.

A sua ascensão é uma atitude brummelesca. Dir-se-ia um principe do espirito, encerrado dentro dum embevecido e perturbador principado. Reinou em alma e inteligencia e teve a rara coragem espartana e unica de sentir a volupia da renuncia, num holocausto digno dum Socrates latino,—renuncia de alguem que sente a velhice e a morte rondarem á porta da sua alma.

O seu exilio de Bougie é uma atitude, uma obra de inteligencia e um clarão de isolamento, adentro duma biografia de peregrino, o viandante que pisou e percorreu as terras mais distantes e ausentes, onde a retina dum lusiada nunca antes doutrem tinha entrevisto novos panoramas e cidades e paisagens virgens da ternura panteista dêsse novo Fernão Mendes Pinto.

A biografia de Manuel Teixeira Gomes tem a tempera de uma lamina de aço, que parece aumentar com a labareda fulva do combate.

Subiu sempre. De estudante em Coimbra, no Studo Geral de El-rei D. Denis, até á tapeçaria imaginativa dos seus sonhos de diletante e companheiro de Fialho, desde a diplomacia até á Chefia de Estado, desde a literatura e critica de arte até ao isolamento nas plagas ardentes e ensoalhadas da Argelia, Manuel Teixeira Gomes subiu sempre a escalada do seu triunfo e foi sempre o mesmo, foi sempre igual.

Sobre a sua obra de fragmentario e de criador de beleza escrevemos três artigos de analise critica e realizámos uma conferencia no Porto. Em todos esses trabalhos de devoção, e ao mesmo tempo de justa analise, focámos no autor da «Sabina Freire» o aguarelista inimitavel, o critico de arte, o contista sem rival da «Gente Singular», o memorialista de «Regressos» e «Miscelanea», o critico superior e o homem cultissimo—esse inconfundivel Alguem das «Cartas a Columbano».

Depois de Fialho e ao lado de Antonio Patricio, Teixeira Gomes foi o nosso mais harmonioso, culto e deslumbrante escritor. A sua obra é uma *suite* completa. Sucedem-se a beleza, a emoção, a paisagem, as catedrais, os desertos, a embevecida folia azul-verdete do mar,—o tapete instavel e perturbador onde a sua retina de aguarelista reinou, num indisputado reinado de beleza e de sonho literario.

A sua prosa tem a esvelteza das harpas, a beleza alada dum navio ao poente, a elegancia flexuosa e vertiginosa dum galgo de corrida. Se todas essas emoções interpretes se fundissem num discóbolo, teriamos uma sintese de Manuel Teixeira Gomes, esteta e homem de beleza.

Como um poeta italiano, Carducci, disse de Shelley, poderemos nós dizer do autor do «Inventario de Junho», das «Cartas sem moral nenhuma» e da «Londres Maravilhosa», que são as capelas imperfeitas da sua obra de raro: «Foi um espirito de titan entre formas virginais». Eram as formas virginais da natureza, das paisagens, do seu Algarve moirismo e atlantico, das cidades demandadas e das catedrais goticas, vivendo a vida morta das sombras e dos vitrais de sortilegio, que a sua iris de aguarelista e de interprete vestiam com a tapeçaria e o enlevo arrendado dum estilo que tem o arranjo sensorial e japonizante duma renda de Malines e a harmonia e a musica embruxada duma floresta rumorejante.

Nesta hora de luto intelectual, a perda de Teixeira Gomes diminuiu, de momento, a grandeza da patria. Morreu alguem. Mas, ainda mais do que alguem, morreu um Homem. Dignidade espartana, espirito inconformista, dilletantismo cultural, temperamento critico e, sobretudo, a excelencia e a majestade de um caracter dantes quebrar que torcer, como diria o velho Sá de Miranda.

A grandeza e a simplicidade dêsse homem confirmam as qualidades do escritor, do interprete mais majestoso e mais belo que o mar lusiada tem possuido. Rolam ondas, sente-se o beijo da espuma, adivinha-se o cheiro acre da maresia na sua obra de interprete e sensitivo. Este neto de um heroi de Waterloo, esse democrata total e subjectivo, morreu com a heroicidade e a majestade dum cenobita, com o isolamento e o silencio de alguem que viveu a vida mais nobre e mais bem vivida do seu tempo, até atingir, como dissemos ha pouco, a cicuta socratiana do exilio voluntario e da renuncia. A renuncia de adivinhar a sua Hora de Nôa.

Portugal deve a esse Alto Espirito e a esse Principe da Inteligencia e das letras coevas, uma homenagem nacional, que seja uma consagração justa e equitativa. Esse peregrino de longes terras deve regressar ao regaço sempre lembrado da Patria e do seu Algarve maravilhoso. Como Rousseau no Lago Léman, como Clemenceau na sua Vendêa rude, Manuel Teixeira Gomes deve ser enterrado no seu Portimão, donde se veja o mar, dominando a natureza de que ele foi o mais deslumbrante interprete e o mais dionisiaco paisagista.

CORREIA DA COSTA

P. S. — Excluimos do texto dêste artigo a revelação de um facto que achamos raro e de um alto significado patriotico e nacional: Manuel Teixeira Gomes ofereceu aos museus Grão Vasco, de Viseu, Municipal do Porto (hoje no Palacio das Carrancas), Museu dos Coches, Museu Municipal (Palacio Galveias), Museu de Arte Contemporanea, Museu das Janelas Verdes, Museu de Numismatica e á Camara de Portimão obras de um valor incalculavel.

Este seu gesto magnificente, tudo oferecendo á grei, é a prova dos seus altos sentimentos de civismo e de nobilissimo amor pela Nação.

C. da C.

NOVIDADE LITERARIA

INQUIETAÇÃO

ROMANCE POR ARMANDO PASCHOA

O drama de duas almas atormentadas cada uma por seu segredo e para defenderem a sua mutua felicidade obrigadas a não o revelar

«INQUIETAÇÃO» é um romance que vai marcar na literatura portuguesa

1 volume de 256 páginas—12$00

Livraria Editora Guimarães & C.ª — Rua da Misericordia, 68

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Carmina Freire de Andrade Sousa Lobo, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Amelia Ferreira Lima, D. Maria de Lancastre Araujo Macedo e Meneses, D. Tomasia da Silva Matos da Rocha Ramos, D. Maria Henriqueta de Lencastre, D. Maria Domingas de Queiroz Pinto Coelho, D. Cesaltina Alves de Sousa e D. Rosaria Fernandes Salgado.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu o major de artilharia sr. conde de Almina, adido militar espanhol em Portugal, ao seu camarada tenente-coronel sr. Barrio, adido militar espanhol em Inglaterra, um jantar, ao qual assistiram tambem o major sr. Marquês de Tournemire, adido aeronautico francês, em Portugal, e sua esposa; o capitão sr. Luiz de Pina e sua esposa.

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados, respectivamente em 845$00 e 300$00, acrescidos de adicionais, as firmas Dias de Azevedo, de Olhão, e Antonio Lazaro Miranda, de Lisboa, por terem vinho com caracteristicas ilegais.

Atropelado por um automovel

O jornaleiro Luiz de Figueiredo, de 30 anos, morador em Cascais, foi atropelado por um automovel, na Cruz Quebrada, quando estava a trabalhar na estrada. O atropelado encontra-se na sala de observações, em estado grave.

BOLSA DE LISBOA

4 de Novembro

VALORES	Descontado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	962$00	960$00	—
Consolidado 4 °/. T. 10.	993$00	—	999$00
Consolidado 4 1/2° T. 10	1.033$00	1.033$00	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.157$00	1.155$00	1.158$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.028$00	1.022$00	1.025$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie	960$00	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.520$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.540$00	1.530$00	1.545$00
Cautelas do 3.º serie sij.	—	152$00	—
Centenarios 4 °/.	1.984$00	1.983$00	1.984$00
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	565$00	555$00	570$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	116$00	—
Portugal port. T. p	—	—	1.350$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	770$00	775$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	177$00	—	177$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	170$00	—	—
Cervejas Estrela.....	—	600$00	620$00
Cimentos Tejo.....	—	380$00	390$00
Cimentos Lelria T. p....	—	386$00	—
Credito Predial port...	19$10	19$10	19$30
Gás e Electricidade cp.	166$00	16$50	167$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	570$00	575$00
Alto Alentejo cupão....	—	570$00	575$00
Industria Aliança	167$00	167$00	169$00
Portugal e Colonias ...	112$50	112$50	113$00
Nacional Navegação T. p.	566$00	564$00	568$00
Colonial de Navegação .	460$00	458$00	462$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	420$00	440$00
In. Farmaceutica.....	—	—	479$00
Portuguesa de Tabacos.	361$00	360$00	361$00
Tabacos de Portugal...	326$00	324$00	326$00
União Electrica Portug.	323$00	320$00	325$00
Cassequel.	593$00	391$00	394$00
Agricola das Neves.....	—	290$00	294$00
Agricultura Colonial ...	—	215$00	220$00
Açucar de Angola.....	63$00	628$00	635$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	106$50	106$00	107$00
Ilha do Principe.....	290$00	290$00	292$00
Zambezia T. 25.....	18$30	18$20	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/....	515$00	514$00	515$00
Norte de Portugal 5 °/. .	—	105$00	106$00
C. P. 6 °/.	153$50	152$00	155$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa..	—	157$00	—
F. N. Moagem 5 °/. T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °/. .	—	108$00	110$00
Buzi 5 1/2 °/. T. p.....	117$00	116$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	110$00	108$50	111$00

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

OURO Compra-se Quem paga melhor é **O «BARATEIRO PIMENTA»** RUA DA PALMA, 2

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças uterinas e das vias urinarias. Partos. R. Garrett, 74-1.º. Das 2 horas ás 6 horas

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5.—S. Zacarias e Santa Isabel, pais de S. João Baptista.

Lausperene está na capela de N. Senhora das Dores, paroquial do Santo Condestavel, ás 8, missa, ás 18 e 30, adoração ao Santissimo; ás 22, Hora Santa.

O NOVO ANO LECTIVO

As alunas do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas, de regreso de ferias, devem entrar naquele estabelecimento de ensino até ámanhã, quarta-feira.

TEATROS E CINEMAS

Um boémio

O falecido Eusebio de Melo, actor muito popular e estimadissimo pelo publico, estava uma vez sem contrato e já muito proximo da época. O empresario John Walson, mais conhecido pelo «Preto-Branco», encontrou-o uma tarde a tomar o fresco num dos bancos da Avenida e preguntou-lhe:

—Então, Eusebio, ainda não tens nada para o inverno?

—Eu?... responde-lhe o infortunado actor. Até agora, para o inverno, tenho... o sobretudo empenhado.

LÁ POR FORA

A temporada do teatro espanhol deve ter inaugurado com uma peça de Margaret Mitchel, adaptada por Luca de Tena, com o titulo de «La que el viento se llevó». Segundo anunciam, no repertorio figuram as seguintes peças: «Un drama nuevo», de Tamayo e Bans; «El Café», de Moratin; «Macbeth», de Shakespeare; «Intriga e amor», de Schiller e «Los prados de Leon», de Lope de Vega.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que se estrearam: em 1904, no D. Amelia, na «Cruz da Esmola», de Eduardo Schwalbach, o actor Rafael Marques e em 1916, no Avenida, a actriz-cantora Alice Pancada, na opereta «O Reizinho», de Carlo Bacony e F. Martosi, tradução de Henriques da Silva, musica do maestro Emmerichi.

—No dia de hoje representaram-se: em 1916, no Apolo, a revista «Folha Corrida», de Henrique Roldão e Roberto Sales, musica de Carlos Calderon e Pascual Pereira; em 1925, no Nacional, a peça «Miragem», de Carlos Selvagem; em 1931, no Ginasio, a comedia «O deitar da noiva» (genero Palais Royal); em 1932, a revista «O Solar dos Leões», de Carlos Correia, musica de Bernardo Ferreira. Esta foi no Politeama, por amadores.

—A 4 de novembro, nasceram: em 1835, o empresario José Joaquim Pinto (o Pinto do Ginasio) e em 1905, o actor Carlos Frias. Faleceram: em 1891, o escritor dramatico Francisco Gomes de Amorim, e em 1932, o maestro João Bicker.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A peça a subir á cena no Avenida depois de «O Gonzaga» é original de Suarez de Deza, adaptada por Fernando Santos e Almeida Amaral. Intitula-se «3 raparigas de agora» (Caricatura dum lar moderno) e tem a seguinte distribuição: «D. Helena», Maria Matos; «Maria Antonia», Maria Helena; «Maria Luiza», Georgina Cordeiro; «D. Gloria», Amelia Pereira; «Maria Isabel», Aida Ultz; «Suzette», Lucia Mariani; «Rosalina», Eunice Colbert; «Nicolau», Assis Pacheco; «Saturnino», Alfredo Ruas; «Tininho», Alvaro Benamor.

—Consta que vai ser aberta a matricula do curso nocturno do Conservatorio de teatro, indicando-se para professor do mesmo o actor Carlos de Sousa.

—O maestro Jaime Mendes foi convidado a colaborar na revista «Aleluia!» com os seus colegas Bernardo Ferreira e Armando Leça.

—O escritor Alfredo Cortez, entregou á actriz Maria Matos, para ser representada no Avenida, uma peça da sua autoria.

—Uma artista muito popular e que nestes ultimos tempos se tem evidenciado em numeros de revista foi convidada a tomar parte num filme que vai começar a ser realizado.

—Outra opereta que deve ser cantada esta época no Coliseu dos Recreios é a «Princesa dos dolares», de Wilmer e Grumbaum, musica do maestro Leo Fall.

—Os fatos da bailarina Lucy Snow, na revista «Manda Ventarolas», são executados sôbre figurinos do artista Julio de Sousa.

—O «Diario de Luanda», diz que a «Embaixada da Saudade» representou ali três revistas: «Iscas com elas», «Rebenta a bexiga», e «Dança da luta».

—Frederico de Brito, Antonio Campos e Carlos Figueiredo, estão a escrever uma revista em 2 actos, intitulada «Patio das Osgas», que destinam a um teatro popular.

—A peça de João Bastos, «O Costa do Castelo», vai ser adaptada a cinema e realizada pelo artista Artur Duarte.

—O soprano Mina Braga, que interpreta o papel de «Valentina» na opereta «A Viuva Alegre», no Coliseu dos Recreios, é discipula do professor Artur Trindade e apenas em concertos se tinha apresentado ao publico.

—Alberto Ghira e Alvaro de Almedia são os artistas que vão interpretar, no dia 18, a revista «O Zé Pereira», da Emissora Nacional.

—A artista de variedades, Maria Emilia de Araujo, foi contratada para uma opereta que em breve sobe á cena no teatro Apolo.

—Antes da sua partida para Espanha, onde vão cumprir um contrato, realizam alguns recitais no Estoril a bailarina Pepita Torres e Antonio de los Rios.

Primeiras exibições

«Uma noite no Rio», no Tivoli

Exgotou-se a lotação do Tivoli pela magia do titulo do filme—«Uma noite no Rio»—e pelo sortilegio da voz de Carmen Miranda, pseudonimo duma inteligente e graciosa Maria do Carmo que nasceu em terras de Portugal e, nas do Brasil, cantando modinhas, ganhou tal fama que até os norte-americanos andam doidinhos por ela. Já nos haviam dado uma amostra cinematografica da endiabrada sambista, e ontem tivémos o prazer de a ver amplamente, cantando e representando com uma gaiatice luso-brasileira que vem completar o conhecimento que tinhamos de «sinhá Carminha». Triunfou Carmen Miranda, e triunfou o filme que é uma maravilha de luxo e de côr, com deliciosas canções brasileiras e norte-americanas, num Rio convencional, mas amavel, com lindos «modelos»—as mulheres e os vestidos—num ambiente de elegancia, com picante de «cabaret» e «dancing», e com uma animada intriga que leva até ao inverosimil a presença de dois «sosias» que enganam os proprias mulheres: a encantadora Alice Faye, cantando como só ela sabe, e a simpatica Carmen Miranda, como só ela sabe cantar sambas. Don Ameche, na duplicação dum cantor de «cabaret» e dum barão brasileiro, representando como tambem e tão bem ele sabe e cantando em português com uma perfeição que atinge até este ditongo e que é motivo de agradecimento, e de satisfação, porque realmente satisfaz ouvir os «ases» de Hollywood falarem assim a nossa lingua. Por tudo isto se justifica o grande exito do filme no Brasil, e em Portugal.

E para o exito do filme no Tivoli acresce o facto dos complementos serem tambem magnificos: milagres do aproveitamento do rio Columbia, prodigios de natação, de saltos e de jogos na agua, e um engenhoso filme de bonecos animados, animadissimos e engenhosissimos.—*Visor 51.*

«A Viuva Alegre», a rainha das operetas, ovacionada todas as noites, no Coliseu

São inolvidaveis as noites do Coliseu com a actual representação dessa maravilhosa opereta «A Viuva Alegre», na qual se ouvem os nossos melhores cantores, se vêem bailados empolgantes, cenarios de invulgar esplendor e o publico se ri á farta, assistindo ao desenrolar de uma historia engraçadissima, cheia de alegria. Melhor do que nos melhores teatros estrangeiros e a preços popularissimos.

NO
GINASIO
QUINTA - FEIRA, 6
Hans Albers

NO
MAJOR TRENCK
UMA DAS OBRAS MAXIMAS
— DO —
CINEMA EUROPEU
Desenrola-se a acção em 1748 durante a guerra da Austria contra a França
ESPIONAGEM !
AVENTURAS !
DUELOS !
TUDO TEM
MAJOR TRENCK
Distribuido pela:
PORTUGAL FILMES, Ld.ª
PRODUÇÃO TOBIS

TRINDADE
Emp.ª José Loureiro
Telefone: Vinte Mil
Amanhã, Quarta-feira, 5 Amanhã
REAPARIÇÃO DA COMPANHIA
ALVES DA CUNHA
A PEÇA DE HENRI BERNSTEIN
—ISRAEL—
COLOSSAL DESEMPENHO DOS GRANDES ARTISTAS
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA

SIMPLICIO DOS SANTOS
BOX
AMANHÃ
A's 21,45 horas
no Estadio Mayer
PROGRAMA NACIONAL
PARA ESTREIA ENTRE NÓS DO PUGILISTA PORTUGUÊS
Simplicio dos Santos
que tem estado a combater em Espanha
contra Alberto Afonso
3 COMBATES
entre PUGILISTAS do PORTO e de LISBOA
Mais 2 preliminares
Peão 2$50 — Bancada 4$00

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje, ás 21 e 30
A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela COMPANHIA MARIA MATOS
A seguir: «3 RAPARIGAS DE AGORA»
(Caricatura de um lar moderno)

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20 e 45 e ás 23 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES e RICARDO SANTOS CARVALHO,
no «compère»

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

GINASIO Tel. 2 0556
HOJE, às 21 e 30
ESTRÊLA DO RIO
(Falado em francês)
Documentarios da guerra: A cidade de Kiew em chamas. Soldados alemães nos suburbios de Leninegrado. etc.—Recital de poesias por JOÃO VILLARET.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
Patrulha de aguias
— Fligt Command —
com Robert Taylor, Ruth Hussey e Walter Pidgeon

CONDES
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
com Jean Artur, William Holden e Warren William
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A ULTIMA FRONTEIRA
A DANÇA DOS SEXOS

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
Ordinário, marche!
«BUCK PRIVATES»
com Bud Abbott, Lon Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
A AVENIDA DOS NILHÕES
O filho tambem roubou

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Esquecer, nunca
— They won't forget —
com Claude Rains, Gloria Dickson, Otto Kruger e Lana Turner

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Chamam o dr. Kildare
Os filhos do juiz Hardy

EUROPA
Telef. 6:016 — A's 21
Dança, rapariga, dança
ACUSADO!

LYS
Tel. 48560
A's 21
Tom Edison, o pequeno génio
Maisie era uma senhora

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
7.ª e ultima semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Curvas perigosas
O escravo branco

CINEARTE
Telef. 6046 — A's 21
Rebecca (a mulher eterna)
O assalto á diligencia

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Vamos dançar a Conga
com Constance Moore

Morreu no Manicomio Bombarda

com 82 anos uma «menina» que entrara para lá com 19

Flora Preston, uma menina inglesa de 19 anos, alta e esguia, de faces rosadas e olhos azues, entrou para o Manicomio Bombarda em maio de 1878. Não se sabe o que originou a sua loucura. Mas a doença era incuravel—logo afirmaram os medicos.

Seu pai, Teodoro Preston, antigo professor da Universidade de Londres, que vivia em Lisboa, aposentado, era a sua unica visita. Todas as semanas o velho professor levava á filha algumas flores e um pouco de conforto espiritual.

Mas até esta alegria desapareceu da vida triste desta menina inglesa, palida e loira. Teodoro Preston morreu pouco tempo depois da sua filha ter sido internada, minado por aquele desgosto que lhe ensombrava a vida, e o seu ultimo pensamento foi para Flora, a quem deixou todos os seus bens—vinte contos, mais ou menos, ao tempo uma pequena fortuna—para as suas despesas hospitalares.

A menina inglesa passou a ter um tutor, o sr. dr. Craveiro da Silva, então director do Manicomio. E ficou só na vida, sem um carinho, uma alegria, uma visita. Assim passou a sua existencia durante 63 anos, enclausurada viva, sem dar acôrdo do que se passava á sua volta, indiferente a tudo, não conhecendo pessoa alguma.

Actualmente, os seus bens, que passam agora para o patrimonio do hospital, estavam a cargo da Administração dos Hospitais Civis. Flora Preston que, numa manhã triste de outono, entrara para o Manicomio Bombarda, menina e moça, morreu hoje, com 82 anos de idade, velhinha e encarquilhada, depois de ter ali passado uma existencia inteira, sem dôres nem alegrias.

Apareceu uma mulher carbonizada

no incendio da rua da Boa Vista

Prosseguiu durante a madrugada o rescaldo do incendio que lavrou com violencia no 4.º e 5.º andares do predio n.º 62 da rua da Boa Vista, onde causou graves prejuizos, tanto no edificio como nos haveres dos seus moradores, que se perderam totalmente.

A certa altura dos trabalhos de rescaldo, os bombeiros encontraram entre os escombros o cadaver carbonizado duma mulher que desaparecera durante o incendio. Trata-se duma locataria do 5.º andar, de nome Maria da Gloria, de 50 anos de idade, onde vivia num quarto independente. Foi surpreendida pelo incendio, como os outros inquilinos, quando dormia. Preparava-se para fugir e ainda começou a calçar os sapatos quando foi atingida pela derrocada. Os bombeiros retiraram o cadaver da pobre mulher, que foi removido para o Necroterio.

Um agente da P. I. C. foi encarregado de investigar as causas do incendio e averiguou que o sinistro foi provocado involuntariamente, pelos operarios Antonio Correia e Antonio Lopes da Conceição, hospedes da inquilina do 4.º andar, que deixaram cair um candeeiro de petroleo no quarto, por se encontrarem embriagados. Os dois foram presos e deram entrada nos calabouços do Torel.

165 Primeiros prémios
MOVADO
Nas montras dos estabelecimentos mostramos-lhes o
calendograf
MOVADO

NOVIDADE
Indica o mês, semana, dia, hora, minutos e segundos

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

A SUA ESPOSA FAZ ANOS?
E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem sempre um sortido completo. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

EM S. JOÃO DO ESTORIL

Num choque de automoveis

morreu um administrador da Estoril-Plage

e ficou ferido o director do Palacio-Hotel

O estado em que ficou o automovel do sr. Antonio Pegado

Hoje, de manhã, cêrca das 9 horas, deu-se na estrada marginal de Lisboa a Cascais, em S. João do Estoril, um violento choque de automoveis, de que resultou a morte duma pessoa muito conhecida e estimada na Costa do Sol, pelas suas qualidades de caracter e pela sua bondade: o sr. Antonio Freire de Sousa Pegado, viuvo, de 59 anos, natural de Galizes (Oliveira do Hospital), importante proprietario naquele concelho, pai do oficial miliciano de cavalaria sr. Antonio de Sousa Pegado e da sr.ª D. Laurinda da Conceição Liz, esposa do capitão da marinha mercante sr. Viriato Liz.

Este senhor, que foi um dedicado republicano do tempo da propaganda e que só contava amigos, ha mais de quinze anos que desempenhava funções no Estoril-Plage, onde exercia o cargo de delegado da administração.

Os srs. Antonio Freire Pegado (morto) e José Penha Soleiro (ferido)

Hoje, de manhã, viera a Lisboa, conduzindo o seu automovel, acompanhado pelo sr. José Penha Soleiro, de 40 anos, casado com a sr.ª D. Noemia Nunes Soleiro e estimado director do Estoril Palacio-Hotel.

De regresso ao Estoril, quando passava em frente da rua que conduz á estação de S. João, o seu carro foi apanhado, no cruzamento, pelo «taxi» CL-10-08 da praça do Estoril, guiado pelo seu proprietario, sr. João Paulino, de 22 anos. residente no Monte Estoril.

Este ainda procurou evitar o choque, desviando o seu carro para a esquerda, quando lhe surgiu á direita o automovel do sr. Pegado. Mas foi inutil a manobra, pois a parte dianteira do «taxi» chocou violentamente com o outro veiculo, enfeixando-o, e indo os dois automoveis contra a mercearia da esquina.

Com a violencia do choque, não só o radiador e os «pare-brises», mas as rodas, o volante e a porta dianteira esquerda ficaram grandemente danificados. O sr. Pegado foi cuspido a distancia ,mortalmente ferido. O sr. José Penha Soleiro sofreu escoriações na cabeça e numa perna, bem como o proprietario do «taxi».

Conduzido á sede dos Bombeiros Voluntarios da Parede, o sr. Pegado foi socorrido pelo director dos serviços clinicos, sr. dr. Artur de Azevedo Rua, mas faleceu momentos depois, ficando o seu corpo no quartel, donde á tarde será trasladado para o Necroterio.

O sr. José Penha Soleiro, depois de pensado, veio ao hospital de S. José fazer uma radiografia e regressou ao Estoril.

O motorista João Paulino, depois de ter recebido curativo dum ferimento na cabeça, seguiu, sob prisão, para a administração do concelho de Cascais. Tomara um passageiro que, tendo perdido o comboio no Estoril, resolveu tentar apanhá-lo em S. João. Daí a velocidade que o «taxi» tomou e que foi a causa do desastre.

Quando o choque se deu, o referido passageiro, vendo na estação o almejado comboio, desatou a correr e conseguiu ainda apanhá-lo, indiferente á tragedia que se desenrolava á sua volta.

O motorista João Paulino comprara o seu carro ha vinte dias.

Na sede dos Bombeiros Voluntarios da Parede, compareceram, logo que foi conhecida a noticia do desastre, os srs. Fausto de Figueiredo, dr. Antonio de Figueiredo, Guilherme Cardim, Artur Rebelo e Virgilio Soares, bem como diversos dirigentes e funcionarios da Estoril-Plage e da Sociedade Estoril.

O ACIDENTE FERROVIARIO

na estação de Austerlitz, em Paris

PARIS, 4.—Os numeros definitivos do acidente de caminho de ferro na estação de Austerlitz, anteontem, são os seguintes: 20 mortos e 100 feridos hospitalizados em estado mais ou menos grave, além de 73 feridos sem gravidade e que, por esse facto, puderam recolher a suas casas.

Abriu-se um inquerito para apurar as causas e origens do acidente.—(O. F. I.).

O novo primaz da Espanha

é o bispo de Salamanca

MADRID, 4.—O bispo de Salamanca, mons. Henrique Pia, foi nomeado pelo generalissimo Franco primaz da Espanha e arcebispo de Toledo, lugar que se encontrava vago ha mais de um ano, desde o falecimento do cardial Goma. A nomeação foi feita depois da Santa Sé ter aceitado o nome do cardial Pia, que tinha sido previamente proposto pelo generalissimo Franco.—(Exchange Telegraph).

Precipitou-se

no Atlantico

um bombardeiro naval norte-americano

com 12 oficiais e praças

WASHINGTON, 4.— O correspondente da Reuter diz que o Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou esta noite que um bombardeiro naval se precipitou no Atlantico, morrendo a tripulação, constituida por 11 oficiais e praças e um oficial do exercito que viajava como passageiro. —(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

A acção dos bombardeiros da R. A. F.

LONDRES, 4.—Segundo a agencia Reuter, o comunicado do Ministerio do Ar do meio dia, de hoje, é do teor seguinte: «Não obstante continuar o mau tempo, aparelhos do Comando de bombardeamento da R. A. F. encontraram e atacaram um comboio de navios inimigos ao largo das ilhas da Frisia, tendo atingido um grande navio de mantimentos. Outros aparelhos atacaram portos da França ocupada. Ao escurecer de ontem, um avião do Comando Costeiro bombardeou e incendiou uma fabrica em Bergso, na costa norueguesa. Outros aparelhos do mesmo comando atacaram na noite passada as docas de Saint-Nazaire. Não perdemos aparelho algum em todas estas operações». —(Exchange Telegraph).

Os navios afundados pelos aviões «Hudson»

LONDRES, 4.—A agencia Reuter informa que os bombardeiros «Hudson» afundaram, no domingo,mais 4 navios de abastecimentos do inimigo, ao largo da costa da Holanda e da Noruega. Assim, em menos de uma semana, esses aviões afundaram ou avariaram 24 navios alemães. O informador oficial do Ministerio da Aeronautica diz que o numero de navios atingidos deve elevar-se a 30, mas não ha a certeza.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 4.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite houve fraca actividade aerea inimiga sobre a costa. Um avião lançou bombas numa localidade da costa noroeste da Inglaterra. Receberam-se noticias de ter havido alguns estragos e um pequeno numero de vitimas».—(Exchange Telegraph).

Realiza-se hoje em Nova York

a eleição do presidente do Municipio

NOVA YORK, 4.—Depois duma animada campanha eleitoral, dois milhões de habitantes de Nova York concorrerão hoje ás urnas, para escolher o seu presidente do Municipio. Os candidatos são: Fiorello La Guardia, actual presidente do Municipio, eleito em 1934, que se propõe agora pela terceira vez, e William Odwyer, advogado no distrito de Brooklyn. Espera-se que La Guardia seja reeleito e neste caso será o primeiro que ocupa o posto por mais de 8 anos, desde 1776. —(Exchange Telegraph).

GOSTA DE
FREQUENTE O «RINK»
RECENTEMENTE
E CONSTRUIDO SOB PR
1 HORA 3$00 — M
(INCLUINDO A ENTRADA
COMPRE BILHETE de PATINAGEM e ENTRA
DIRECÇÃO TÉCNICA da SALA
O «rink» funciona das 15 horas ás 0 hor

Foram fuzilados

mais 100 refens servios

como represalia

contra ataques

a soldados alemães

IZTAMBUL, 4. — Foi oficialmente anunciado em Belgrado, que como represália por ataques contra soldados alemães, foram fuzilados mais 100 refens servios.—(Exchange Telegraph).

BERNE, 4.—Comunicam de Belgrado á Agencia Telegrafica Suiça: As tropas governamentais fuzilaram 40 comunistas, incluindo o seu chefe, que se constituiram num grupo perto da aldeia de Aranbjelovac.

Nos arredores de Ubo, foram mortos mais 40 comunistas e capturados 3 no decorrer de luta renhida. Na região de Cauprio, as autoridades prenderam mais 20 comunistas. Perto de Valjevo foi igualmente preso o chefe dum bando comunista.—(O. F. I.).

Os fuzilamentos na Boemia e Moravia

ESTOCOLMO, 4.—Os jornais desta cidade informam que até agora foram já fuziladas 307 pessoas no Protectorado da Boémia e Moravia, nos ultimos dois meses. Acrescentam que continuam a fazer-se ali numerosas prisões de individuos que são acusados de praticarem actos de sabotagem.—(U. P.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado italiano

ROMA, 4.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Sicilia, no decurso da noite e durante o dia de ontem, aviões britanicos bombardearam algumas localidades entre Siracusa e Licata, tendo danificado algumas casas. Ficaram feridos alguns habitantes. A nossa caça abateu um aparelho inimigo, tipo «Wellington», que foi cair no mar, a poucas milhas da costa.

Na Africa do Norte, os nossos destacamentos capturaram alguns prisioneiros e os aviões alemães atacaram concentrações motorizadas inimigas. Durante uma incursão sobre a zona de Tripoli, um nosso aparelho de caça abateu em chamas, sobre o mar, um bombardeiro adversario.

Na Africa Oriental verificou-se grande actividade dos nossos destacamentos avançados em todas as frentes do sector de Gondar.

No Mediterraneo Central, as nossas vedetas anti-submarinas afundaram um submarino britanico».—(R. R.).

Foi lançado á agua

um navio de cimento armado

LONDRES, 4.—Num dos portos da Grã-Bretanha foi agora lançado á agua um novo tipo de navio, construido inteiramente de cimento armado. Crê-se que assim se resolverá o problema do excesso de trabalho imposto aos estaleiros da Grã-Bretanha, economizando ao mesmo tempo grandes quantidades de aço precioso. Algumas instalações de bordo são tambem de cimento. Desloca 4.000 toneladas e pode carregar 2.000. Tem uma velocidade e condições de navigabilidade iguais a qualquer navio construido de aço.—(Exchange Telegraph).

PATINAR?
DO ESTÁDIO MAYER
INAUGURADO
OCESSOS MODERNOS
EIA HORA 2$00
NO PARQUE MAYER)
DA na BILHETEIRA DO ESTADIO MAYER
CENTRAL DE DESPORTOS
todos os dias menos ás quartas-feiras

ALGODÃO E AÇUCAR A ARDER

Num porão do vapor «Colonial»

declarou-se hoje violento incendio

que foi dominado pelos bombeiros

Um aspecto ao ataque ao incendio do «Colonial»

A bordo do paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, atracado ao cais do Terreiro do Trigo, verificou-se hoje, pelas 8 e 50, que lavrava um incendio com intensidade no porão n.º 1, á prôa do navio.

O «Colonial», que, no sabado passado, á noite, dera entrada no Tejo, com importante e diverso carregamento, ga diversa, vindo dos portos de Angola e Moçambique, começou no dia seguinte de manhã a proceder á descarga. Entre a carga contavam-se 2.500 toneladas de açucar para abastecimento do país. Ontem, foram retirados do porão n.º 1 atados de couros, fardos de lã, sacos com copra, cacau e café. Terminados os trabalhos da estiva, o porão foi fechado.

Hoje, pelas 8 horas, estando já a bordo o comandante do navio, sr. Antonio Rodrigues Bezerra Junior, que momentos antes regressara de terra, onde passara a noite, procedeu-se novamente á abertura do referido porão, a-fim-de recomeçar a descarga. Passados cinquenta minutos e depois de os descarregadores terem retirado alguma carga, apareceram labaredas subitamente e com tal violencia que o pessoal da estiva teve de fugir rapidamente.

Devido a combustão espontanea ardiam ali nada menos de cento e uma toneladas de algodão enfardado e trezentas e sessenta toneladas de açucar.

Dado o alarme, foram pedidos os socorros dos bombeiros e comunicado o sinistro para a direcção da Companhia Colonial de Navegação e outras entidades.

Os sapadores bombeiros e os bombeiros voluntarios não se fizeram esperar. Sob a direcção superior do sr. capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do B. S. B., coadjuvado pelos srs. capitães Ribeiro Viana e Firmino da Silva, respectivamente, 2.º comandante e adjunto tecnico, começou logo o ataque ao incendio, com 15 agulhetas, que não cessaram de deitar agua durante horas para o porão, onde se declarara o incendio. Junto do «Colonial», prestou tambem importante auxilio o rebocador da administração do Porto de Lisboa, «Cabo Raso», de onde foram lançadas quatro largas mangueiras.

Os bombeiros trabalharam á vontade, visto o barço se encontrar atracado ao cais e não ser permitida a entrada de pessoas naquele recinto.

A bordo compareceram, entre outras pessoas, os srs. Raul Vieira, gerente da Companhia Colonial de Navegação; comandantes Luiz Loura e Ramos, inspectores, e outros funcionarios daquela companhia.

Durante o ataque ao incendio, a-pesar do porão 1 estar devidamente isolado pelas ante-páras do porão 2, estas foram constantemente refrescadas, para o que o pessoal retirou a carga que se encontrava junto das chapas.

O costado do navio, do lado de estibordo, aqueceu muito, pelo que foi constantemente refrescado com o auxilio de duas mangueiras.

A's 11 e 30, por determinação do comando dos bombeiros, o porão foi tapado, continuando, no entanto, a ser inundado. Tratava-se, então, de abafar o incendio.

Entretanto, continuavam os trabalhos de descarga dos porões 2 e 3.

Parte da carga era retirada pelos guindastes para bordo de fragatas, visto destinar-se á cidade do Porto.

Pelas 13 horas, o comando dos Sapadores Bombeiros deu os trabalhos de rescaldo como terminados.

Arderam bastantes fardos de algodão e ficou muito açucar deteriorado pela agua. Os directores da C. C. N., á excepção do seu presidente, sr. Bernardino Correia, que se encontra fora de Lisboa, estiveram a bordo a assistir aos trabalhos dos bombeiros, os quais mereceram gerais louvores.

Durante a tarde procedeu-se á extracção da agua do porão inundado. Os prejuizos, que não se podem ainda avaliar, estão cobertos pelo seguro.

VAI SER MONTADA

sinalização telefonica nas passagens de nivel

O perigo provocado pelas passagens de nivel vai ser atenuado. A Direcção Geral dos Caminhos de Ferro resolveu dotar todas as passagens de nivel das linhas do Sul e Sueste, e do Minho e Douro, em numero de 182, com sinalização telefonica.

Trata-se dum melhoramento importante, que diminuirá por certo os acidentes de viação, aperfeiçoando o transito.

A sinalização telefonica nas passagens de nivel oferece, entre outras vantagens, a conveniencia de evitar demoras escusadas, dando segurança ao trafego automobilista.

DEMENTIDO AMERICANO

sobre uma pretensa intervenção politica em Cuba

WASHINGTON, 4. — Cordell Hull desmentiu categoricamente a acusação de que os Estados Unidos fomentavam uma conspiração contra Baptista, Presidente de Cuba, e dispunham duma verdadeira rêde de policia secreta, com o proposito de influenciar a politica dos países latino-americanos.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Equilibrio em Ankara

Na sua mensagem á Assembleia Nacional, o presidente Inonu dirigiu á Alemanha palavras mais que amaveis, á Grã-Bretanha palavras mais que leais. Para a U. R. S. S. reservou um silencio de mau agoiro. Compreende-se que o chefe da nação turca procure prolongar, emquanto isso fôr possivel, uma situação de equilibrio que lhe tem permitido manter o seu povo afastado da fornalha em que tantos outros povos se consomem.

Ha um ano a posição da Turquia era dificil. Em dezembro de 1939 o governo de Ankara assinou com a Grã-Bretanha e com a França um pacto de assistencia mutua que, em boa verdade, mais não era do que uma aliança militar clara e activa. A derrota da França e as condições em que ela ocorreu obrigaram-no a modificar as suas intenções iniciais e a tomar algumas medidas de precaução que se têm prolongado ao longo destes agitados meses.

Depois de terem tentado a demarcação de esferas de interesses, que consideravam vitais e que eram apenas hipoteticas, os turcos evolucionaram rapidamente pela não beligerancia para se refugiarem, por ultimo, numa neutralidade estrita. E' esta ultima que têm procurado observar no meio de sugestões e de pressões, cuja historia mal esclarecida enche, de ha tempos a esta parte, uma percentagem apreciavel do serviço telegrafico cotidiano.

Os chefes politicos e militares da Turquia viram, desde a dissolução do exercito franco-britanico da Siria, a evolução dos acontecimentos á luz duma realidade predominante. Para eles, os aliados, depois da assinatura do armisticio de junho de 1940, não estavam em condições de constituir nos Balcans uma frente séria para se opôr ao poder e ao dinamismo da maquina militar alemã. Os episodios da Grecia e da Yugo-Eslavia serviram para arreigar no seu espirito essa convicção fundamentada.

Este estado de alma, partilhado por todos os elementos responsaveis de Ankara, facilitou a tarefa do embaixador do Reich. As intervenções pessoais de von Papen acompanharam, como um comentario oportuno e persistente, o desenrolar dos acontecimentos. Houve uma altura em que o diplomata julgou que podia arriscar, com exito, a sua carta audaciosa.

Na volta duma viagem de informação a Berlim, Papen foi portador duma carta pessoal do Fuehrer para o presidente Inonu. O conteudo desse documento nunca foi oficialmente revelado. Não é arriscado supôr o que ele continha. A carta do chanceler aludia, naturalmente, com uma pormenorização reveladora ás intenções do Reich, exteriorizava a admiração do seu autor pela obra de renovação nacional realizada pelos sucessore e herdeiros do pensamento politico de Kemal e ocupava-se, com a necessaria largueza, da sinceridade e da intimidade das relações germano-turcas que tiveram a sua fase culminante na fraternidade de armas registada durante a conflagração de 1914-18.

O presidente Inonu respondeu a esta mensagem cordial com uma carta afectuosa entregue ao chanceler pelo embaixador turco em Berlim. A Wilhelmstrasse, querendo dar a este acto a necessaria projecção internacional e a publicidade adequada, organizou no palacio da Chancelaria uma recepção solene que teve um comentario exuberante na Imprensa de todo o mundo.

Decorridas poucas semanas, von Papen e o ministro dos Estrangeiros, Sarad Joglu, assinaram em Ankara o pacto de amizade germano-turco. Os chefes dos países do «eixo» proferiram discursos tranquilizadores quanto aos seus propositos no futuro, afirmando, de maneira solene, que não alimentavam intenções reservadas, nem quanto á integridade da nação turca, nem quanto á sua orientação politica. A partir desse momento a aliança com a Grã-Bretanha era uma expressão vazia de sentido pratico e condicionateresses da Turquia.

C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

João Belo

Sairá no dia 15 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Tomé — Sazaire — Luanda — Porto Amboim — Lobito — Mossamedes — Lourenço Marques — Beira e Moçambique, e para os demais portos na Costa Ocidental e Oriental sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 11 e desta data até ás 18 do dia 13 com o aumento de 20 %.

Carreira da Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no dia 18 de Novembro, pelas 12 horas. recebendo carga e passageiros para:

Funchal — S. Vicente — Praia — Bolama e **Bissau.**

As ordens de embarque têm de ser visadas até às 18 horas do dia 15.

Para tratar:

LISBOA

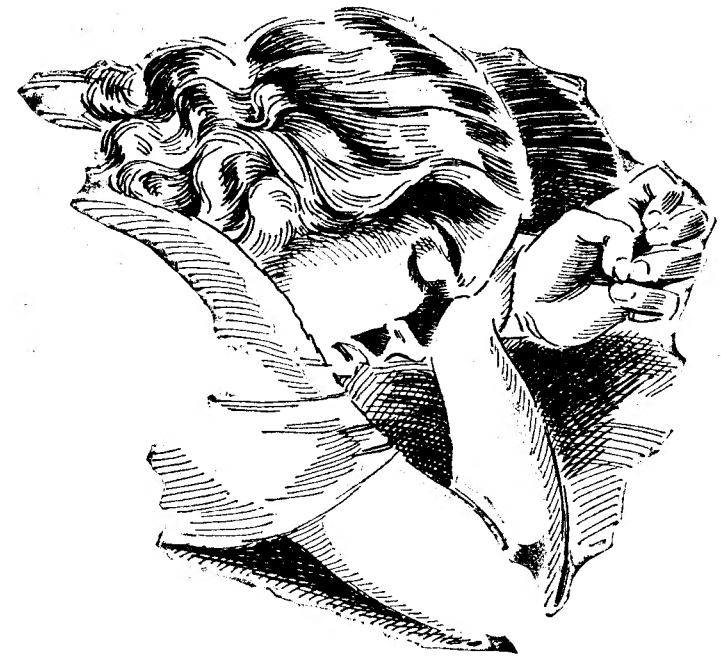
R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342



Contra

Dores

Abatimento

Mal-estar

BAYER

Cafiaspirina

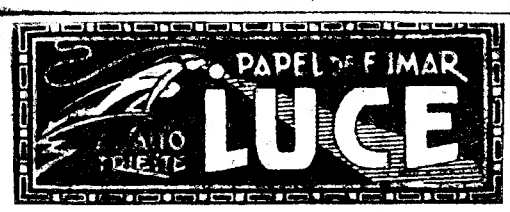
o medicamento soberano

LEILÃO DE PENHORES

«A COMERCIAL»

18, T. da Trindade, 22 (junto ao Chiado) — Telef. 2 5082

Definitivamente, no dia 10 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros.



Cuidado com as imitações

Mercê das raras qualidades que o impõe, pois não tem parafina, não amarelece, não se torna viscoso e arde regularmente até ao fim, o papel de fumar **«LUCE»**, tem sido largamente imitado e não falta quem procure impingir em vez de **«LUCE»** um papel de muito inferior qualidade, embora de apresentação vistosa.

O fumador consciente e que preza a sua saude deve repudiar sempre essas contrafacções mesmo que lhes ofereçam com uma ridicula diferença de preço que não conta na economia de cada um, tão insignificante ela é. A qualidade é sempre uma razão do preço. Só se paga bem o que bem vale.

Aos consumidores que até ao fim do ano entregarem 15 capas de papel duplo ou 30 simples será entregue um calendario brinde para 1942. Oportunamente se indicará onde as capas serão trocadas pelos brindes.

Companhia Colonial de Navegação

Saídas em Novembro

PAQUETE

«COLONIAL»

Para **HABANA e NEW-YORK**

DIA 8

Recebe carga

PAQUETE

«SERPA PINTO»

DIA 15

Para **S. DOMINGO, HABANA, VERA CRUZ e NEW-YORK**

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe e turistica

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, e Fayal, sai no dia 8 de Novembro, ás 12 horas.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Telefone 2 0214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.°

Companhia Nacional de Navegação

PAQUETE

«NYASSA»

sairá no dia 12, pelas 16 horas, com destino a

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para carga e passagens trata-se:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85

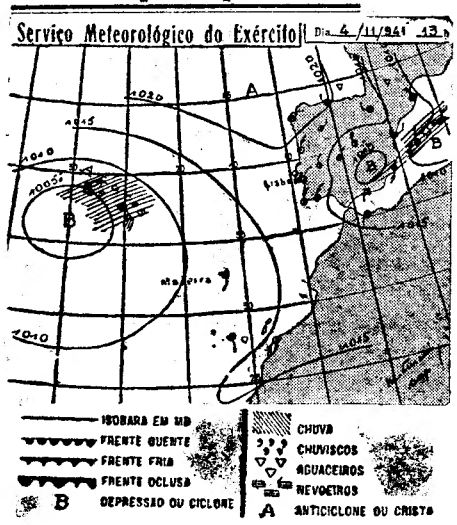
Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73

Telef. 1434

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Todo o norte da Peninsula continua abrangido por uma area de altas pressões. No Centro e Norte permanecem as depressões fracas.

Em Portugal observa-se o ceu geralmente pouco nublado.

O campo isobarico na região dos Açores mantem a configuração tipica de uma depressão quasi estacionaria. Chove em todo o arquipelago e continua o vento de tempestade em quasi todas as ilhas. O arquipelago da Madeira ainda está sob a influencia desta enorme perturbação, mas duma maneira mais atenuada. A chuva é já com intermitencias e o vento moderado a fresco.

Evolução prevista:

Tanto na Peninsula como no Atlantico a situação geral, nas proximas 36 horas, não modificará duma maneira apreciavel o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante NE, moderado no interior e fresco no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15°,8; minima, 7°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 12°,9; minima, 4°,1.*

O PORTO pelo telefone

Predio destruido pelo fogo

PORTO, 4.—Hoje, cêrca do meio dia manifestou-se incendio num predio situado no lugar da Alumiara, em Canizêlo, Vila Nova de Gaia, pertencente a Ernesto Ferreira da Silva e habitado por Margarida de Jesus e por Abelo Pereira Marques. O predio que era dum andar, ficou totalmente destruido. O fogo teve inicio na cozinha do rés-do-chão. Deram-se derrocadas, mas, felizmente, não houve desastres pessoais. Na extinção do incendio trabalharam duas agulhetas dos municipais de Gaia e uma dos voluntarios de Coimbrões. O predio e haveres estavam cobertos pelo seguro. Ignoram-se as causas do incendio.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

A comemoração do 5.º aniversario

A Junta Central da «Legião», desejando solenizar a passagem do 5.º aniversario da fundação daquele patriotico organismo e bem assim do inicio da instrução militar ministrada aos legionarios, deliberou, que estes, no dia 15 do corrente, façam uso do uniforme legionario, sejam quais forem as suas ocupações e empregos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
EUROPA — A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa
Execução em todos os estilos á dimensões
A. VINCENT L.DA R. IVENS, 56

Sem rumo...

Uma lingua para outra

Não será interessante dizer-se duas coisas sobre traduções e tradutores, bem longe das autoridades rubricadas, sem invadir competencias proprias, e, apenas, usando-se do privilegio da idade? Assim, pois:

A peça «Israel», que o distinto jornalista sr. dr. Norberto Lopes passou argutamente para o palco português, com saber de que tem dado sobejas provas, conquistou exito e teve, tambem, o condão de agitar um pouco a literatura dramatica, acusada de morrer de inacção e do restante. Despertou controvercias, nas quais a costumada maledicencia indigena ergueu alta a sua inopia apreciadora.

Trasladar, duma para outra lingua e meio diferente, um trabalho mental, principalmente quando fôr de teatro, é tarefa a não prescindir de complexas qualidades, quer de cultura, quer de manejo dos dois idiomas, quer mesmo de eufonia segura. E' imprescindivel, quiçá, um conhecimento proprio de vulgar psicologia de colectividades. Não é corriqueiro, facil, a alma dum povo comungar com a de outro em sua sensibilidade ou estetica e gosto apreciativo.

Quantas vezes, assistindo a uma peça parisiense, representada em Paris graças á influencia do meio, a gente a percebia melhor nas cambiantes, que quando vista em Lisboa e, no entanto, pelos mesmos artistas. A atmosfera...

Motivo porque bem andou o distinto tradutor do arduo drama de Bernstein,—curioso no embate das paixões, a alguns inconcebiveis, do fundo vigoroso do conflito e da propaganda de ideias e pormenores de xenofobia religiosa—em arranjar o que carecia de arranjo: fazer o que fez: torná-lo compreensivel á compreensão indigena, no idioma e mais na espiritualidade arrogante e sentimental. O exito obtido, o justifica e dispensa de quaisquer reparos.

Se tivesse traduzido tudo á letra—o que ainda assim seria de acanhada inteligencia, resultaria desvantajoso, em especial sob o aspecto correntio, que é na materia o unico pratico.

Traduzir é bem dificil; auferir bons resultados, aproveitaveis e validos, na sala de três paredes, ainda mais. Para alguns, produzir original seria mais conveniente e favoravel, principalmente no genero poetico. Por escrito, ortograficamente, cada um, por seu turno, por si e para si, veste o que á vista se lhe ministra: numa plateia, é pelo ouvido e não pelos olhos que «o caso» falado entra na percepção, ás vezes exoticamente...

Não quere dizer que os portugueses Feliciano de Castilho, Ramalho Ortigão, («Marquês de Villemaire»), Ernesto Bister, conde de Monsaraz («D. Cesar de Basan»), Moura Cabral («Miguel Strogoff»), Eduardo Noronha, Eduardo Garrido, no Offenbach, tantos e muitos outros, não tenham deixado apreciaveis exemplos de correcção e respeito pela obra alheia. E o grande Castilho, passando para português quasi todo o glorioso Moliére, fê-lo contudo como se estivesse fazendo o que se pode chamar «obra nova»: quando a que lhe servia de base, a-pesar de velha, era imutavel e será sempre «nova», gloriosamente nova, no percurso das idades. Ultrapassou todas as liberdades concedidas... Verdade seja que, em honrosa probidade literaria, lhe chama «quinta tentativa» (?) «versão liberrima», e «outros ensaios», e quejandas razões. Nunca a pensar chegámos, porém, como no famoso «Misantropo» ele, além do mais, transformasse Alceste em Severo Tristão de Matos, nome quando muito, com entrada na burguesia poetica do «Conde Barão», de posterior publicidade. E a leviana Celimene em D. Amalia de Oliveira, a ressumar banalidade...

Sucede que, nessa joia gaulesa, tão superiormente tratada e com esmerada e em elegantissima forma, conceitos e paixão, que a passou á posteridade, tal desalinho e falta de limpeza se note é de pasmar, embora o português seja do melhor até no policia que assiste ou «ha muita embaçadela»... O «arranjo» «liberrimamente» feito de Castilho—chame-se-lhe, tambem, assim—não pode obter o passaporte intelectual de verdadeira versão. O «Misantropo» de Moliére não é o «Misantropo» de Castilho.

Que é, porém, traduzir (?) liberrimamente (?) uma obra prima: é modificá-la, a seu gosto, transgredir a belo prazer, o significado e sentimento da significação imposta ou cambiantes das palavras a verter. No entanto, prefaciando a edição nacional de Castilho, Mendes Leal, que era o dr. Julio Dantas da época, —se bem que em justiça, de menor e menos preciosa amplitude meritoria, não se molesta chamando-lhe «trabalho primoroso e mesmo mais admiravel» e «até superior na elegancia literaria» ao do inclito mestre francês. Considerado original?

Como descriminar entre dois primores, uma tradução «liberrima» e um original de mestre?... Moliére, como se sabe, antes de entrar, «só faltava á gloria da Academia», «pegava no seu bem onde o encontrava» e foi um plagiario emerito, sem contudo nunca ter traduzido senão ideias liberrimamente...

Um ditado italiano afirma que «tradutor é traidor» e em lusitanismo ha algumas curiosas traições, principalmente uma atribuida pelo vulgo a Eduardo Garrido, mas praticada, aliás, pelo actor Leoni quando traduziu a opereta «Noite e Dia» de famigerada comicidade, e na qual se ligava ao português o ser «toujours Gai», que a gaulesa canção, á falta de rimas prasenteiras em «ai» lhe atribuiu e assim, imerecidamente, lá fora, pelo ouvido, nos marcou para sempre... O nosso compatriota não esteve com meias medidas: passou o julgado pejorativo epiteto—que, aliás, seria de reputação melhor que a de sorumbatico que ele é...—de alegre para o nosso vizinho, clamando:

E' o hespanhol um homem fóle
Um grande fóle...
Um fólgazão
e á chuva e ao sol, etc.

trazia sempre o guarda-sol—objecto util que, mais tarde, no seu permanente uso, veio celebrizar Chamberlain, respeitando tão só o conselho inglês:—«se não chover trás o guarda chuva, se chover faz o que quizeres...».

JOSE' PARREIRA

Muitas padarias multadas

por falta de higiene

A Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas e a Direcção Geral de Saude enviaram ao Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios cêrca de 600 processos relativos a padarias de Lisboa e da provincia, por falta de higiene nas suas instalações.

Antigamente, estes processos eram julgados por aquela Inspecção, com recurso para o ministro da Economia; agora passaram para a alçada do tribunal, em virtude da publicação dum recente decreto que alargou as atribuições do mesmo.

A penalidade aplicavel por falta de higiene é uma multa de 300 escudos, podendo os interessados recorrer para a segunda instancia, em julgamento colectivo.

Nesta conformidade foram aplicadas numerosas multas. A proposito destes julgamentos, o sr. dr. Antero Cabral, delegado do Ministerio Publico, lembrou a conveniencia de se efectuarem tambem visitas de inspecção a certas pastelarias, onde há, igualmente, graves irregularidades quanto a higiene.

Passadores de notas falsas

Os agentes encarregados da investigação do caso da falsificação das notas de dolares interrogaram hoje os presos Alfredo Matias, Manuel Joaquim Baião e Eurico Barros Costa. Todos confessaram a sua intervenção no crime, afirmando que, realmente, passavam as notas falsas de 50 dolares, em restaurantes e casas comerciais, onde faziam pequenas compras.

A Policia tentou hoje deitar a mão a Diamantino Hernandez, o «Irlandês», sem o conseguir. Apreendeu-lhe apenas uma maquina portatil de escrever.

Voluntarios da Cruz de Malta

A inscrição para nova encorporação de candidatos a maqueiros dos Voluntarios da Cruz de Malta, encerra-se no dia 20 do corrente. Os interessados devem apresentar-se no quartel da praça da Ilha do Faial, n.º 2, onde lhes serão dados todos os esclarecimentos, ás quartas e sextas-feiras, das 22 ás 0 horas.

AZEITE FILTRADO
COMENDA
A MARCA QUE SE RE•
COMENDA
E QUE TODA A GENTE EN•
COMENDA
PELO TELEFONE
60203
ENTREGA A DOMICILIO EM GARRAFAS E BILHAS COM O SELO DE GARANTIA
OLEICOLA-EXPORTADORA, L.DA
TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
LISBOA

São numerosas as pessoas que

Sofrem do ESTÔMAGO

Em cada 10 pessoas encontram-se 9 que, mais tarde ou mais cedo, sofrem do estômago. Muitas das vezes o mal-estar começa por sensação de pêso depois das refeições, ou insónia; depois vêm a impressão duma brasa a arder no estômago, flatulência, dores e muitos outros males que, se não forem tratados, podem conduzir á dispepsia, à gastrite e mesmo à úlcera. A causa dêstes males da digestão é quasi sempre um excesso de acidez que se pode neutralizar tomando uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada depois das refeições. A Magnésia Bisurada alivia instantâneamente eructações, azia, dilatação e todos os outros males do estômago porque ao mesmo tempo que neutraliza o excesso nocivo da acidez, cobre as mucosas delicadas do estômago com uma parede isoladora que as protege do suco gastrico hiper-ácido. A Magnésia Bisurada é conhecida no mundo inteiro como sendo o melhor remédio contra os males da digestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

✝

Tereza Marques Simões

FALECEU

Laurentino Marques Simões, José Marques Simões e mulher, Maria Simões Antunes, marido e filhos, Herminia Simões Duarte, marido e filho, Madalena Marques Simões e mais familia participam o falecimento da sua sempre chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente, saindo o seu funeral da sua residencia, na Travessa das Galinheiras, 4, 1.º (Belem), amanhã, pelas 10 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

Trata a antiga agencia José Lourenço, da Junqueira

As tropas alemãs ocuparam o porto de Teodosia na costa da peninsula da Crimeia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Sôbre a peninsula da Crimeia, as tropas alemãs e romenas continuam a perseguição do inimigo.

A resistencia local de certas formações sovieticas isoladas, foi quebrada.

No litoral do Mar Negro foi ocupado o porto de Teodosia.

Duas tentativas de sortida, acompanhadas de carros blindados, de importantes formações inimigas de Leninegrado, foram rechaçadas com perdas sangrentas para o inimigo, antes que tivesse atingido as linhas alemãs.

A Luftwaffe continuou os seus ataques contra navios sovieticos nas aguas territoriais da Crimeia. Destruiu um navio mercante de 1.000 toneladas e lançou bombas sôbre 5 grandes transportes.

Moscovo foi bombardeada durante o dia.

Quando de ataques nocturnos da aviação alemã contra Leninegrado, foram provocados grandes incendios em varios bairros da cidade.

Como já foi anunciado por um comunicado especial, a marinha de Guerra e a Luftwaffe infligiram á navegação inglesa de abastecimento, novamente, graves perdas.

Submarinos afundaram no Atlantico 11 navios mercantes inimigos com um deslocamento total de 53.000 toneladas, assim como um contratorpedeiro.

3 outros barcos e 1 contratorpedeiro foram sériamente danificados por torpedos.

Aviões de combate destruiram a noite passada, a leste de Aberdeen, 3 navios mercantes com um total de 20.000 toneladas.

Além disso, foi sériamente avariado com uma bomba, ao largo das ilhas Shetland, outro navio de carga.

Na Africa do Norte, «stukas» alemães bombardearam posições britanicas de artilharia e abrigos betonnados perto de Tobruk. Um aeródromo foi atacado com bombas explosivas e incendiarias.

O inimigo fez uma incursão na noite passada com fracas formações sôbre a Alemanha do Nordeste.

Quando de incursões nos territorios ocupados, foi abatido um bombardeiro inglês».—(D. N. B.).

A luta no sector de Leninegrado

HELSINQUIA, 4.—Travam-se encarniçados duelos de artilharia na frente de Leninegrado. As fortalezas russas de Kanonierskaya, Totleben e Kronstadt são o principal objectivo dos canhões alemães, que não cessam de lançar metralha sobre aqueles redutos defensivos sovieticos. Ontem, ao anoitecer, varias formações de bombardeiros alemães voltaram a atacar intensamente a base naval russa de Kronstadt, onde provocaram enormes explosões, seguidas de violentos incendios. Foram pelos ares um deposito de munições e um de combustivel.

Nas operações militares efectuadas ontem na frente de Leninegrado, os alemães depois de encarniçados combates, apoderaram-se de duas posições estrategicas e fizeram 743 prisioneiros russos. Apreenderam tambem abundante porção de material de guerra.—(United Press).

Utilização de aviões sem motor para transporte de munições

ROMA, 4.—O enviado especial do jornal «La Stampa», de Turim, na frente da Crimeia, informa que os alemães estão a empregar ali aeroplanos sem motor, em vez de aparelhos paraquedas, para abastecer as colunas «relampago». E acrescenta:

«As tropas alemãs encontram-se já muito distantes do ponto de partida. O espaço aereo da Crimeia está cheio de aeroplanos, que rebocam gigantescos aparelhos sem motor, carregados com munições, gasolina para os «tanks» e generos alimenticios. Os aparelhos sem motor que os alemães estão agora a utilizar com o maior exito na frente da Crimeia transportam muito maior quantidade de carga, do que os paraquedas e não ha o perigo das munições chocarem violentamente com o solo e explodirem. Com os aparelhos sem motor todos os produtos são transportados com segurança e podem ser totalmente utilizados pelas colunas alemãs «relampago».—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4.—Comunicado: «Durante a noite passada as nossas tropas lutaram encarniçadamente ao longo de toda a frente de batalha e com redobrada violencia nas direcções de Volokalsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets, Kalinine, Tula e Crimeia. No sector de Kalinine, a noroeste de Moscovo, travam-se gigantescas batalhas de «tanks» e de artilharia, tendo os alemães sofrido pesadas baixas e perdido muitas centenas de «tanks» e de carros blindados. Numa povoação do sector Volokalsk-Mojaisk os alemães foram obrigados a bater em retirada, depois de terem abandonado sobre o terreno mais de quatro mil mortos e feridos e abandonado quantidades importantes de material de guerra. Têm sido energicamente repelidas todas as tentativas dos alemães para atravessarem o rio Nara. Ao sul de Moscovo as nossas tropas sustaram o avanço dos alemães sôbre Tula. Nêste sector, nas operações de ontem, os alemães sofreram milhares de baixas e perderam mais de 40 «tanks», 35 carros blindados, 10 canhões anti-«tanks», 4 batarias moveis anti-aereas e 9 morteiros de trincheira.

Na bacia do Don as nossas tropas oferecem uma resistencia tenaz e causam ao inimigo pesadas baixas. Nêste sector, as nossas forças reconquistaram uma povoação e obrigaram os alemães a retirar depois de lhes causar mais de 2.000 mortos e elevado numero de feridos. Fizemos 328 prisioneiros alemães.

Na frente de Leninegrado continuamos a contra-atacar com êxito e ontem, ao anoitecer, reconquistámos mais cinco povoações, apreendendo, simultaneamente, importantes quantidades de material de guerra.

Desde domingo ultimo, os nossos aviadores destruiram 39 «tanks», 280 veiculos motorizados empregados no transporte de tropas e abastecimentos, 74 carros blindados, 53 canhões de artilharia de campanha, 157 carros de transporte, carregados com munições, e 6 vagões carregados com granadas, que foram pelos ares.

As nossas forças aereas e navais, operando no golfo da Finlandia e no Mar Negro, afundaram quatro barcos inimigos».—(United Press).

O auxilio á Russia

Os fornecimentos do Canadá

OTTAWA, 4.—O auxilio canadiano á Russia compreende abastecimentos de guerra, generos alimenticios, artigos farmaceuticos e equipamentos de transporte, segundo declarou o Primeiro ministro, Mackenzie King, na Camara dos Comuns, ao passar em revista o desenrolar da guerra, durante as ferias parlamentares. Disse igualmente que o ataque de Hitler contra a Russia tornou-se «o mais importante acontecimento de toda a guerra».—(Exchange Telegraph).

Assinalam-se grandes movimentos de tropas niponicas no territorio da Indochina

CHUNG-KING, 4.—Numa conferencia com a Imprensa,, o informador oficial militar chinês declarou que ha grande movimento de tropas japonesas na Indochina francesa. Esta concentração pode destinar-se a um ataque contra a Thailandia, estrada da Birmania ou Kunming.—(Exchange Telegraph).

Os movimentos das tropas

CHUNG-KING, 4.—O informador oficial militar chinês, disse, na conferencia dada á Imprensa, que as forças japonesas de Tonquim, no norte da Indochina, estão a ocupar as vias de comunicação, incluindo os dois caminhos de ferro. Cêrca de 20.000 soldados japoneses, a leste de Hanoi, marcham pelas estradas. Outros 20.000 foram enviados de Saigão para Haiphong e mais 10.000 chegaram a esta cidade, vindos da ilha de Hainan. Na fronteira de Kwangsi estão a ser concentradas forças japonesas. Outras dirigem-se para a fronteira da Birmania e ainda outra para a fronteira da Thailandia. Ao mesmo tempo, cêrca de 20.000 soldados japoneses aguardam transporte na região de Cantão, para destino desconhecido.—(Exchange Telegraph).

As negociações nipo-americanas

TOQUIO, 4.—O correspondente da agencia Reuter informa: Tendo sido hoje preguntado ao informador oficial japonês se as negociações entre o Japão e os Estados Unidos, em curso em Washington, tinham atingido um ponto critico, este respondeu: «As negociações não foram suspensas nem interrompidas».

Respondendo á pregunta sobre a quem cabia agora dar uma resposta, Koh Ishii disse: «Qualquer dos interessados pode responder».

Ishii recusou-se a responder se a intensificação da campanha dos jornais japoneses contra os Estados Unidos reflectia a atitude do governo, mas disse: «Reflecte a opinião da Imprensa, que por seu turno reflecte a opinião da maioria do povo japonês».—(Exchange Telegraph).

Foi adiada a viagem a Lisboa do vapor japonês «Asama Maru»

IZTAMBUL, 4.—A embaixada japonesa anunciou que a ida do vapor «Asama Maru» a Lisboa para repatriar os subditos japoneses foi adiada indefinidamente.—(Exchange Telegraph).

Chinês ferido por um japonês no territorio de Hong-Kong

HONG-KONG, 4.—Uma patrulha japonesa da fronteira, fez fogo e feriu um chinês que trazia abastecimentos para territorio britanico. O chinês deu entrada no hospital desta cidade.—(Exchange Telegraph).

As unidades da esquadra australiana que estavam no Mediterraneo estão a concentrar-se nas aguas da Australia

NOVA YORK, 4.—O correspondente da Reuter diz «sir» Kirth Murdoch, antigo director geral das Informações da Australia, que se encontra em Nova York a caminho de Londres, revelou que as unidades da Armada australiana que se encontravam em operações no Mediterraneo estão agora a ser concentradas nas aguas australianas, sobretudo ao longo da costa norte.

Murdoch, que vai á Inglaterra a convite do governo britanico, declarou aos jornalistas que a Australia tem absoluta confiança em Churchill e nos seus colaboradores e que o seu país tomou voluntariamente a sua parte na missão de abastecer a Russia.

Disse, tambem, que a produção do Dominio aumentou consideravelmente e que têm sido feitas, ultimamente, grandes remessas de artigos, incluindo tecidos para a India que pediu agora 2,5 milhões de pares de botas.

Declarou tambem: «O Japão iria longe se lho permitissem, mas a situação no Pacifico pode manter-se perfeitamente se a organização das forças das democracias fôr clara e pronta. Essa situação é muito melhor desde que a esquadra americana se encontra no Pacifico».—(E. T.).

A defesa de Hawai e Porto Rico

WASHINGTON, 4.—O Departamento da Guerra pediu ao Congresso que autorize o Presidente dos Estados Unidos a fazer a proclamação da lei marcial no Hawai e em Porto Rico, no caso de estado de urgencia ou de ameaça de invasão evidente.

O Departamento da Guerra invoca como apoio deste pedido a necessidade de proteção máxima naqueles territorios contra as possibilidades de actos de sabotagem.

Nota-se que até á data o poder de proclamar a lei marcial tem competido aos governadores.—(O. F. I.).

Os preparativos japoneses nas ilhas Carolina e Marshall

SINGAPURA, 4.—Sabe-se de circulos autorizados que os observadores navais e militares americanos vigiam cuidadosamente os preparativos japoneses nas ilhas Carolina e Marshall, que ficam ao sul de Guam e Wake, onde os Estados Unidos têm bases aereas de importancia. Têm sido intensificados os trabalhos nos campos de aterragem e cais das ilhas. Chegam ali regularmente transportes com grande numero de trabalhadores para obras de defesa. Todos os agricultores estrangeiros foram obrigados a regressar ao Japão.

Segundo noticias de confiança, já foram desembarcados reforços de tropas em Pelew Truk e Panape Wotje. Têm-se visto muitas vezes sôbre o Pacifico, bombardeiros de reconhecimento de longo raio de acção, que descolam das ilhas.

No caso duma guerra no Pacifico, estas ilhas ocupadas pelos japoneses seriam as principais bases de actividade aerea naval contra Guam e Wake. Estas ilhas americanas são consideradas pelos japoneses como «pistolas apontadas á cabeça do Japão».—(E. T.).

Declarações de Mackenzie King

OTTAWA, 4.—Após o seu encontro com Roosevelt, o primeiro ministro, Mackenzie King, declarou na Camara dos Comuns: «Com o aumento dos perigos, os Estados Unidos vieram até ao ponto em que a neutralidade nominal deixa de fazer parte da politica da nação. O Japão está claramente embaraçado com a perspectiva de tomar a iniciativa militar, em face da atitude firme dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e das Indias Orientais Holandesas. Os factos chegaram ao ponto em que é mais definido o conflito de interesses defendidos pelo Japão, pela Alemanha e pela Italia, de um lado, e pelos Estados Unidos, pela Grã-Bretanha e pela Russia, do outro».—(E. T.).

VENANCIO NASCIMENTO, do Porto,
Expõem na Filial de Lisboa, angulo das Ruas Rodrigues Sampaio e Barata Salgueiro
Mobiliário
Lacas
Bronzes
Tecidos
Carpetes
Papéis pintados
Flôres decorativas

LETHES
T. 26163
Hoje—«NOITE DA MODA»
As festas desta luxuosa «Boite» impõem-se pela sua distinção
SOUSA PINTO
e os seus rapazes nas ultimas criações de SWING